

circulação no circuito internacional. Da adaptação de romances portugueses e contratação de actores conhecidos do universo do teatro, passando por um trabalho de incorporação de paisagens, monumentos e tradições da cultura rural, estas longas-metragens de ficção contaram ainda, não raras vezes, com música composta por compositores portugueses. Foi neste contexto que a Invicta Film, produtora portuense, trabalhou com o folclorista Armando Leça, que compôs a música para *A Rosa do Adro* (Pallu 1919), *Os Fidalgos da Casa Mourisca* (Pallu 1921), *Amor de Perdição* (Pallu 1921), *Tempestades da Vida* (Lacerda 1923) e *Cláudia* (Pallu 1923). A partir das críticas às estreias dos filmes na imprensa generalista e especializada, propomos analisar a recepção da música de Leça para filmes mudos portugueses e discutir os discursos produzidos no contexto da produção e da experiência cinematográfica da “arte muda” em Portugal.

Palavras-chave: Cinema mudo português, Armando Leça, folclore, imprensa, recepção.

Bárbara Carvalho é bolseira de investigação de doutoramento e doutoranda em Ciências Musicais na NOVA FCSH. É licenciada em Ciências Musicais pela mesma instituição. É investigadora integrada não doutorada no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da NOVA FCSH, onde colabora com o Grupo de Teoria Crítica e Comunicação e com o Núcleo de Estudos em Música na Imprensa.

Early international printed music in João IV's music library to c.1600: further identification and classification of a lost collection

Bernadette Nelson
CESEM / NOVA FCSH

Our knowledge of King João IV's famous music library exists primarily through a partial inventory of its contents – the *Primeira parte do Index da Livraria de musica do muyto alto e poderoso Rey Dom João IV* (Lisbon, 1649). That a second part was scheduled is tantalizingly referred to at the end of the volume: ‘There follows the second part of this Index in another volume’. However, no such volume has ever come to light. Until quite recently, it has been broadly assumed that the vast and important series of 16th-century international printed music books in the library, imported at some stage from Italy and Northern Europe, were probably only acquired by João IV in the 17th century. However, we can be certain that at least a very small nucleus of these books originated in the palace library of his great-grandfather, D. Teodósio I, 5th duke of Braganza in Vila Viçosa, and possibly that of his great-great-grandfather, thus providing a far greater historical context for the origins of the collection. Although the 1649 *Index* is frequently used by scholars in a search for lost or further copies of early printed music books, a fully-referenced modern catalogue with identifications of this collection in terms of standard bibliographical reference systems does not yet exist - work that I am undertaking in my current research project at CESEM/FCSH, Nova University Lisbon. While giving a summary of investigation undertaken to date, and the problems involved, this paper will focus on the question of identifying and classifying the early printed music collections (vocal, instrumental and theoretical), as well as show attempts to detect possible chronological layers and routes of acquisition by the dukes of Braganza up to the early 17th century.

Keywords: King João IV, Music Libraries, Early Printed Music Books, Music catalogues

Bernadette Nelson is a senior researcher at CESEM-FCSH at the Nova University, Lisbon, and is also affiliated with Wolfson College, Oxford. She has published widely in international musicological journals and books on topics in Iberian and Franco-Flemish sacred polyphonic and instrumental music, specialising in institutional and contextual studies, musico-liturgical practice, and composers Morales and Noel Bauldeweyn. Much of her work is informed by a strong interest in the transmission of northern polyphonic music to the Iberian Peninsula during the early modern period and its influence on vocal and instrumental composition and practice. Among current projects: music at the royal Portuguese court and chapel and at the court of the Dukes of Braganza in the 16th century. Publications include *Pure Gold: Golden Age Sacred Music in the Iberian World. A Homage to Bruno Turner*, co-edited with Tess Knighton (2011). She is coordinator of polyphonic sources for PEM, the Portuguese Early Music Database.

A Contribuição de Nivaldo Ornelas para a Música de Milton Nascimento: continuidade e ruptura idiomática na relação auctor / lector

Bernardo Vescovi Fabris

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

A presente comunicação visa apontar a contribuição do saxofonista e flautista Nivaldo Ornelas à sonoridade do grupo Som Imaginário a partir da participação do intérprete em registros do músico Milton Nascimento realizados durante os anos 1970, mais precisamente sob os seguintes títulos: *Milagre dos Peixes* (1973); *Milagre dos Peixes Ao Vivo* (1974) e *Minas* (1975). É utilizado, como ferramenta metodológica inicial, o registro transcricional de determinados excertos musicais provenientes de solos improvisados realizados pelo intérprete em questão no conjunto de discos proposto. A partir deste arcabouço, são estabelecidas relações entre alguns dos elementos composicionais estruturantes das canções de Nascimento e as decisões do intérprete numa relação de mutualismo *poiético*.

As discussões apresentadas se pautam pela relação de coautoria denotada no caráter colaborativo estabelecido entre os agentes com vistas à problematização dos interstícios estabelecidos entre o *representado* e o *vivido* (Zumthor, 2007), elementos da *performance* encenados no *hic et nunc* do fazer artístico. A relação entre os papéis de compositor e intérprete é identificada dentro da perspectiva dicotômica *auctor* e *lector*, tal qual apontado por Pierre Bourdieu em sua *Economia das Trocas Simbólicas* (1998), relação que corrobora a delimitação dos instrumentos de *consagração* e *legitimação* no campo. Os apontamentos buscam articular disparidades estabelecidas entre *obra* e *interpretação*, *projeto* e *resultado*, *processo* e *produto* (Cook, 2006) numa perspectiva dada por Eco (1997) da *obra aberta* ou *em movimento*, ou seja, da ambiguidade pendular do discurso artístico, ambiguidade que pode ser traduzida entre aspectos de *continuidade* e *ruptura* (Salles, 2003) estabelecidos em uma prática, dita, da improvisação - ou construção - idiomática (Bailey, 1993) mas que tensiona o horizonte de expectativas do discurso musical dedicado à música popular brasileira para além dele.

Palavras-chave: Nivaldo Ornelas, Milton Nascimento, Som Imaginário, Idiomatismo, Performance Musical

Bernardo Vescovi Fabris é Pós-Doutor em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2016-2017); Doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (2010); Mestre e Bacharel em Música, com habilitação em Saxofone pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2005 / 2001), onde foi aluno do saxofonista Dilson Florencio. É, atualmente, professor associado do Departamento de Música da